RESUMO SIMPLES - NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE NÃO-RUMINANTES

INCLUSÃO DE RESÍDUO DE TUCUMÃ (ASTROCARYUM ACULEATUM G. MEY – ARECACEAE) NA DIETA DE CODORNAS JAPONESAS (COTURNIX COTURNIX JAPONICA) E SEUS EFEITOS NO DESEMPENHO PRODUTIVO

Rômulo Andrey Arruda Da Silva (romulosilvastm78@gmail.com)

Luiz Guilherme Dos Santos Vale (luizsv2005@gmail.com)

Thiago Nascimento Santos (tsantos85629@gmail.com)

Welligton Conceição Da Silva (welligton.medvet@gmail.com)

Introdução: A avicultura brasileira possui grande importância econômica e social, sendo a produção de ovos uma fonte acessível de proteína. O alto custo de insumos convencionais tem impulsionado a busca por alternativas regionais, como o resíduo de tucumã (Astrocaryum aculeatum), com potencial nutricional e disponibilidade na Amazônia. Objetivo: Avaliar o desempenho produtivo de codornas japonesas (Coturnix coturnix japonica) alimentadas com ração contendo resíduo de tucumã como aditivo regional. Metodologia: O experimento foi conduzido durante 28 dias em Santarém-PA, utilizando 20 codornas fêmeas com idade entre 15 e 20 dias, distribuídas em dois grupos (controle e experimental), com 10 aves cada. Os animais foram alojados em duas instalações uniformes de aproximadamente 1 m², contendo cama de serragem, com acesso contínuo à água potável, ração e suplementação vitamínica. Foram utilizados comedouros do tipo calha e bebedouros com fornecimento ad libitum. Após período de adaptação, o grupo controle recebeu ração convencional à base de milho e soja, enquanto o grupo experimental

recebeu ração com inclusão de resíduo de tucumã na base de matéria seca. O alimento foi fornecido três vezes ao dia e o peso corporal das aves foi monitorado semanalmente. Resultados: O grupo experimental apresentou ganho de peso total de aproximadamente 151,5 g aliado à ausência de rejeição alimentar, enquanto o grupo controle apresentou 136,1 g, representando desempenho 11,3% superior. Nas duas primeiras semanas, o grupo experimental demonstrou maior conversão, com incrementos de 53,4% e 34,9%, respectivamente, em relação ao controle. Entretanto, a partir da terceira semana, houve redução no desempenho (-44,5%), com perda de peso na quarta semana (-184,9%). O ganho médio semanal foi de 37,9 g para o grupo experimental e 34,0 g para o controle. Além disso, observou-se maior amplitude de variação no desempenho de 56,8 g, em comparação a 28,8 g no grupo controle, indicando menor estabilidade produtiva. Apesar disso, duas aves do grupo experimental iniciaram postura ao final do período experimental. Conclusões: O resíduo de tucumã demonstrou potencial como alternativa de incremento alimentar, promovendo melhor desempenho e palatabilidade. No entanto, a instabilidade observada ao longo do experimento sugere influência de fatores abióticos como temperatura e umidade, indicando a necessidade de estudos adicionais em condições controladas.

Palavras-chave: alimentação alternativa; avicultura; codornas; desempenho produtivo; resíduo de tucumã.